

ANÁLISE DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE UM GRUPO DE PROFESSORES DE QUÍMICA DA UFV COM FOCO NA INCLUSÃO EDUCACIONAL DOS SURDOS

BOZZI, Raquel Alves¹; CATÃO, Vinícius²; FERNANDEZ, Thaís Almeida Cardoso³

¹Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática (PPGECM) – Universidade Federal de Viçosa (UFV); e-mail: raquelbozzi@gmail.com

²Docente no Departamento de Química – UFV; e-mail: vcasouza@ufv.br

³Docente no Departamento de Biologia Geral – UFV; e-mail: thaís.fernandez@ufv.br

PALAVRAS CHAVE: Educação de Surdos; Educação Inclusiva; Ensino de Química; Formação Docente.

1. Introdução e Justificativa

Discussões sobre a inclusão educacional dos Surdos destacam a importância de se buscar adaptações que favoreçam a equiparação de oportunidades. Sobretudo quando analisamos os dispostos na Lei Brasileira da Inclusão (BRASIL, 2015) e na Lei 13.409/2016, relativa à reserva de vagas para pessoas com deficiência em cursos técnicos de nível médio e superior nas instituições federais de ensino (BRASIL, 2016). Assim, pensar a inclusão dos Surdos nas Escolas e Universidades sem oferecer-lhes o apoio de profissionais que acumularam conhecimentos e experiências específicas parece o mesmo que fazê-los constar de mais um quantitativo fadado a exclusão. Para se ter uma efetiva inclusão dos Surdos é fundamental interagir com os profissionais envolvidos nesse processo, sendo um deles o professor. Nesse sentido, é importante refletir sobre a prática e utilizar estratégias pedagógicas adequadas aos Surdos, favorecendo a construção do saber científico. Desse modo, a formação inicial precisa capacitar o professor para lidar com a inclusão educacional e seus múltiplos desafios.

2. Objetivos

Analisar a formação de um grupo de professores de Química da Universidade Federal de Viçosa (UFV) sobre a sua capacitação para mediar a educação de Surdos.

3. Metodologia

Foi realizada uma pesquisa qualitativa com abordagem exploratória para conhecer a formação de nove professores do curso de Química da UFV. Os dados foram coletados por entrevistas semiestruturadas contendo perguntas sobre suas formações profissionais, capacitações para lidar com as demandas da inclusão e as

experiências que tiveram relacionadas à inclusão educacional dos Surdos. Realizou-se um recorte dessa pesquisa, analisando-se aqui apenas os dados da formação acadêmica por meio da análise de conteúdo proposta por Bardin (2011).

4. Resultados e discussões

Os professores entrevistados são químicos doutores, sendo três licenciados, dois bacharéis e quatro com ambas habilitações. Das categorias emergentes sobre inclusão, constatou-se que apenas dois deles tiveram formação nesse sentido, sendo um sobre estudantes em situação de vulnerabilidade social/econômica e o outro sobre Educação Inclusiva em geral, sendo ambos na graduação. Apenas um professor avaliou se sentir preparado, em parte, para lidar com os desafios da inclusão dos surdos, acreditando que ainda precisa de uma formação específica. Nas respostas dos nove professores, eles reconheceram a necessidade de uma efetiva capacitação no campo da educação de Surdos e do apoio da Universidade nesse processo.

5. Considerações finais

A formação acadêmica dos docentes no âmbito da inclusão dos Surdos se mostrou insuficiente, mesmo sendo eles, na sua maioria, licenciados. Isso é inquietante, sobretudo porque eles são fundamentais nesse processo e estão em um ambiente que se democratiza a cada dia e demanda conhecimentos específicos, tendo em vista a legislação mencionada sobre inclusão. Assim, é necessário pensar a formação continuada para uma efetiva inclusão educacional dos Surdos. Os professores recém-formados ou em processo de formação possivelmente já vivenciaram a inclusão, seja na interação com alguns colegas ou em disciplinas curriculares. Assim, este trabalho prossegue tendo o desafio de investigar como os licenciandos em Biologia, Física e Química da UFV têm sido formados para atuarem em contextos inclusivos com Surdos.

6. Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Tradução: Luiz Antero Reto, Augusto Pinheiro. 3ª reimpressão da 1ª edição de 2011. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. **Lei 13.146**. Dispõe sobre a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União. Brasília, 06 de julho de 2015.

BRASIL. **Lei 13.409**. Altera a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, e dispõe sobre a reserva de vagas para pessoas com deficiência nos cursos técnico de nível médio e superior das instituições federais de ensino. Diário Oficial da União. Brasília, 28 de dezembro de 2016.